



H375

A DINÂMICA CONCORRENCIAL DA INDÚSTRIA MUNDIAL DO PETRÓLEO – IMPACTOS PARA O BRASIL

Pedro Henrique Rosado de Castro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Cláudio Schüller Maciel (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A Indústria do Petróleo é sem dúvida um Titã Econômico. As cinco maiores empresas movimentam juntas anualmente uma cifra de aproximadamente 670 Bilhões de US\$, constituindo um dos setores de maior peso relativo para a economia. Aglutina e movimenta também inúmeros outros setores, com um significativo poder multiplicador da renda, bem como impacto considerável em P&D e meio ambiente. Este trabalho visou um estudo abrangente do setor, através da leitura de teoria microeconômica. Procedeu-se a análise das principais atuantes, da evolução histórica das empresas, dos determinantes gerais da lucratividade do setor, de suas principais estratégias ao longo da década de 90 e os impactos deste novo posicionamento estratégico para o Brasil, dado o novo marco jurídico institucional estabelecido pós quebra do monopólio da Petrobrás. O trabalho ressalta em sua conclusão, que o setor apresenta inúmeras oportunidades para empresas de capital e tecnologia brasileiras, como a própria Petrobrás, fortalecida pelo processo de abertura. Contudo aponta também que a atratividade do Brasil como nova fronteira geológica de produção começa a dar sinais de fraqueza. Fato que pode obrigar a ANP a uma revisão de política tributária e de concessões, visando a ampliação dos investimentos em E&P e o posicionamento definitivo do Brasil não só como mercado consumidor, mas também produtor de petróleo.

Economia Industrial - Estratégias - Petróleo